

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de ação do coordenador do curso DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Física Coordenador:

Mairton Cavalcante Romeu.

Campus: Fortaleza

Período que será implementado: Janeiro a Dezembro de 2025.

1. Apresentação

O plano de ação da coordenadoria do curso de Licenciatura em Física/2025 compreende ações que serão desenvolvidas nos dois semestres letivos, em consonância com o Plano de Permanência e Êxito (PPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O foco dessas ações é voltado para a redução dos índices de reprovação, retenção e evasão, bem como no aumento do número de egressos.

Como bem descrito na página oficial do curso¹, o objetivo final é "formar profissionais com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e competente da docência na área de Física, com domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos e em educação". A demanda do mercado de trabalho para profissionais licenciados em Física é prioritariamente direcionada para a educação básica². A esfera de atuação do desse profissional compreende os ensinos Fundamental e Médio, podendo também atuar em espaços não formais de educação. A carência de professores de Física no mercado de trabalho é notória. Entretanto, a quantidade de nessa área ainda é insuficiente diante da demanda. Configura-se, pois, um desafio reduzir os índices negativos e promover crescimento da quantidade de egressos.

O curso de licenciatura em Física iniciou-se em 2002.2 e, atualmente, tem duração de 8 semestres (ou 4 anos), funcionando no turno noturno, de forma presencial. O ingresso se dá por meio do SISU ou vestibular, além de seleção de diplomados ou transferências interna e/ou externa.

¹ https://ifce.edu.br/fortaleza/cursos/superiores/licenciatura/fisica

² Aqui não estamos considerando a possibilidade de prosseguir na carreira acadêmica.

Semestralmente são ofertadas 30 vagas. Na tabela 1 temos um panorama da situação dos discentes do curso. É importante notar que, nos últimos quatro semestres, a quantidade de alunos em situação de concluinte reduziu. Outro dado importante é que o número de formados é inferior 10 pessoas. Isso esta associado a um fator de retenção que é a dificuldade para escrever os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Tabela 1: situação dos discentes do curso de licenciatura em física do Instituto Federal do Ceará/campus Fortaleza. Encontram-se descritas as matrículas ativas e inativas. Os dados relativos ao semestre 2023.2 ainda não estão consolidados.

| | 2020. 1 | 2020. 2 | 2021. 1 | 2021. 2 | 2022. 1 | 2022. 2 | 2023. 1 | 2023. 2 | 2024. 1 |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Ingressantes | 38 | 29 | 28 | 28 | 35 | 28 | 40 | 26 | 42 |
| Matriculados totais | 223 | 223 | 248 | 257 | 284 | 300 | 278 | 255 | 261 |
| Cursando | 81 | 84 | 95 | 106 | 133 | 172 | 140 | 171 | 143 |
| Concludentes | 3 | 5 | 7 | 9 | 9 | 12 | 6 | 10 | 7 |
| Trancados | 19 | 48 | 70 | 85 | 89 | 57 | 44 | 33 | 39 |
| Evadidos | 37 | 10 | 20 | 8 | 12 | 59 | 46 | 40 | 37 |
| Formados | - | - | 3 | 2 | 1 | 8 | 6 | - | 5 |

Fonte: emnumeros.ifce.edu.br

Diante desse cenário, este plano de ação empreende maiores esforços na esfera didáticopedagógica, ocupando-se, prioritariamente com os semestres iniciais, onde os índices de reprovação e evasão são preocupantes, e nos semestres finais, onde os índices de retenção são mais perceptíveis.

2. Objetivo geral

Propor e estimular atividades, além de acompanhar os indicadores do curso de Licenciatura em Física pretendendo reunir docentes e discentes sob a perspectiva de construir um curso cada vez melhor e que reflita na prática profissional dos egressos. O cerne das ações propostas é a motivação dos alunos, o que espera-se refletir em redução de índices negativos.

3. Objetivos específicos

- 1. Reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão.
- 2. Aumentar o número de formados semestralmente.

- 3. Sintonizar o percurso formativo do curso com as demandas atuais do mercado de trabalho, apoiando a implementação de novos espaços formativos e a melhoria dos já existentes.
- 4. Implementar ações específicas para a formação dos alunos em relação ao ENADE.
- 5. Estimular a capacitação dos docentes em todos os níveis (formação continuada, mestrado, doutorado).
- 6. Incentivar a participação dos docentes e discentes em eventos científicos.
- 7. Estimular o envolvimento dos docentes nas atividades pesquisa, inovação e extensão.
- 8. Apoiar o desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica (PRP).
- 9. Pleitear a contratação de professores substitutos/temporários para melhor distribuir a carga horária docente, a fim de proporcionar um ambiente onde as atividades de pesquisa, inovação e extensão sejam factíveis.
- 10. Estimular os docentes a participarem dos editais de bolsas de iniciação científica, a fim de proporcionar aos alunos mais oportunidades de envolvimento com as atividades acadêmicas.
- 11. Propor a criação de monitorias específicas para as disciplinas com maiores índices de retenção.
- 12. Fomentar ciclo de palestras, seminários e eventos científico-culturais visando maior integração entre docentes e discentes.
- 13. Incentivar a criação de uma especialização em ensino visando aprimorar os conhecimentos de professores e incentivar a continuidade da formação dos atuais discentes.
- 14. Incentivar a participação dos docentes e discentes nos programas de mestrado e doutorado do IFCE e instituições parceiras.

4. Cronograma de execução

| Ação | Objetivo contemplado | Período | Indicador de desempenho |
|---|-------------------------|----------------------|---|
| Reunião com os alunos para acompanhamento da situação acadêmica. | 1, 2, 3, 4, 6, 8 | Março a novembro | Relatório de frequência/ Encaminhamentos da reunião |
| Acompanhamento dos índices de reprovação, retenção e evasão, principalmente no primeiro semestre. | 1, 2, 11, 12 | Março a novembro | Relatório do sistema Q- acadêmico e conversa com os alunos. |
| Fomento ao desenvolvimento do TCC para elevar o número de formados. | 1, 6 | Março a novembro | Relatório do sistema Q-acadêmico. |
| Apoio ao | 1, 2, 4, 8 | Fevereiro a Novembro | Material de divulgação |

| desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). | | | das atividades realizadas. |
|---|---|-----------------------|---|
| Implementar o novo PPC do curso. | 1, 2, 3, 4 | Fevereiro a Novembro. | PPC atualizado |
| Solicitação de vagas para o auxílio-formação. | 1, 2 | Fevereiro | Oficio ao Defimat |
| Estímulo à criação de monitoria para as disciplinas com maiores índices de reprovação. | 1, 2, 11 | Março a junho | Ofício ao Defimat/ Direção de Ensino. |
| Acompanhamento da implantação do observatório astronômico didático. | 1, 2, 3 | Março a novembro | Portaria, fotos. |
| Promoção de orientação contínua para o ENADE. | 4 | Março a novembro | Relatórios de frequência. |
| Apoio à realização da Semana da Física. | 1, 2, 6, 12 | Setembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações |
| Promoção do Ciclo de palestras para os discentes do curso. | 1, 2, 6, 12 | Março a novembro | Relatórios de frequência, fotos e resumos das palestras |
| Reuniões com o colegiado e o NDE. | 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 | Março a novembro | Atas das reuniões. |
| Fomento à elaboração do projeto de especialização em ensino de Física e Astronomia | 13 | Março a novembro | Apresentação do projeto, portaria. |
| Apoio à realização da Jornada da Física. | 1, 2, 6, 12 | Maio | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações |
| A implementação dos 3 novos laboratórios e Solicitação de aquisição de novos experimentos | 1, 2, 3 | Março a junho | Ofício ao setor de compras/Reuniões periódicas. |
| Convidar escolas para realizar visitas técnicas | 1, 2, 3,6, 12 | Março a novembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das |

| 1 1 1 1 | | Março a novembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações. |
|--|--------------------------------|------------------|--|
| Implementar atividades de oficinas de aulas interativas e uso de gamificação. | 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, ,11,12 | Março a novembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações. |
| Organização de eventos científicos (olimpíadas e mostra de foguetes) | 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, ,11,12 | Março a novembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações. |
| | 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, ,11,12 | Março a novembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações. |

5. Avaliação do plano de ação do coordenador

A avaliação das ações propostas neste plano de ação ocorrerá de forma contínua por meio de reuniões com os órgãos representativos (NDE, Colegiado, Centro Acadêmico) e chefia do Departamento de Física e Matemática.

Mairton Cavalcante Romeu

Coordenador do Curso Licenciatura em Física Campus de Fortaleza do IFCE.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PARECER 3/2025 DEFIMAT-FOR

PARECER

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Física

Coordenador(a): Mairton Cavalcante Romeu

Campus: Fortaleza

Data: 01/02/2025

OBJETIVO DO PARECER

Este parecer tem por objetivo analisar o Plano de Ação do(a) coordenador(a) do Curso Superior de Licenciatura em Física, para o ano letivo de 2025.

RELATÓRIO

A análise do Plano de Ação apresentado pela coordenação do **Curso Superior de Licenciatura em Física**, permite concluir que o referido documento foi elaborado de acordo com as orientações da **Nota Técnica Nº 4/2018/PROEN/REITORIA**, na qual encontra-se explicitada a estrutura textual a ser obedecida no Plano de Ação. A Nota Técnica em epígrafe estabelece que o Plano de Ação deve ser apresentado a partir dos seguintes tópicos: apresentação, objetivos gerais e específicos, cronograma e forma de avaliação. Tais quesitos foram plenamente atendidos.

No que se refere ao conteúdo do Plano de Ação em análise as ações propostas pela coordenação estão em consonância com o Plano de Permanência e Êxito (PPE) e possuem forte potencial para impactar positivamente os indicadores de eficiência da área de ensino: evasão, retenção ciclo e conclusão no ciclo.

As ações apresentadas no cronograma são exeguíveis para o período letivo.

Por fim o Departamento de Física e Matemática encaminha o Plano de Ação para análise da Diretoria de Ensino.

PARECER CONCLUSIVO

Pelo exposto, o Departamento de Física e Matemática do *Campus* Fortaleza **aprova** o Plano de Ação do(a) coordenador(a) do Curso Superior de Licenciatura em Física a ser executado durante o ano 2025.

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE

Paulo Willyam Simão de Oliveira Chefe do Departamento de Física e Matemática



Documento assinado eletronicamente por Paulo Willyam Simao de Oliveira, Chefe do Departamento de Física e Matemática, em 01/02/2025, às 08:57, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7010124** e o código CRC **56F78153**.

Referência: Processo nº 23256.001280/2025-33 SEI nº 7010124



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PARECER 80/2024 DIREN-FOR

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Superior de Licenciatura em Física

Coordenador(a): MAIRTON CAVALCANTE ROMEU

Campus: Fortaleza Data: 04/02/2025

OBJETIVO DO PARECER

Este parecer tem por objetivo analisar o Relatório Anual de Ações desenvolvidas no ano letivo 2024 e o Plano de Ação do(a) coordenador(a) do Curso Superior de Licenciatura em Física, para o ano letivo de 2025.

RELATÓRIO

A análise do Plano de Ação apresentado pela coordenação do **Curso Superior de Licenciatura em Física**, permite concluir que o referido documento foi elaborado de acordo com as orientações da **Nota Técnica Nº 4/2018/PROEN/REITORIA**, na qual encontra-se explicitada a estrutura textual a ser obedecida no Plano de Ação. A Nota Técnica em epígrafe estabelece que o Plano de Ação deve ser apresentado a partir dos seguintes tópicos: apresentação, objetivos gerais e específicos, cronograma e forma de avaliação. Tais quesitos foram plenamente atendidos.

No que se refere ao conteúdo do Plano de Ação em análise, entende-se que as ações propostas pela coordenação estão em consonância com o Plano de Permanência e Êxito (PPE) e possuem forte potencial para impactar positivamente os indicadores de eficiência da área de ensino: evasão, retenção ciclo e conclusão ciclo.

As ações apresentadas no cronograma são exequíveis para o período letivo.

Por fim, solicita-se que, o Relatório Anual de Ações desenvolvidas no ano letivo 2024 e o Plano de Ação 2025 sejam publicados apenas na página oficial do curso no *site* oficial do IFCE - *Campus* Fortaleza.

PARECER CONCLUSIVO

Pelo exposto, a Diretoria de Ensino do *Campus* Fortaleza **aprova** o Plano de Ação do(a) coordenador(a) do curso de Superior Licenciatura em Física a ser executado durante o ano 2025 e o Relatório Anual das ações desenvolvidas no ano de 2024.

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE

ADRIANA GUIMARÃES COSTA

Diretora de Ensino do campus Fortaleza



Documento assinado eletronicamente por Adriana Guimaraes Costa, Diretor(a) de Ensino, em 04/02/2025, às 09:44, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7017167** e o código CRC **0E06CE65**.

Referência: Processo nº 23256.001280/2025-33 SEI nº 7017167